

de Direito, estabelecimento de instrução superior, cuja direção também exerceu. Escreveu sobre questões médicas no periódico *Divulgador* e na *A República*. Faleceu no Rio de Janeiro, a 21 de maio de 1934. Obras principais: *Do Tratamento Cirúrgico das Aneurismas da Aorta* (tese de doutoramento); *Conselhos e Práticas da Medicina Doméstica para os casos mais comuns de envenenamento, na ausência do médico.*" (Alb. Amora)

27

Francisco ALVES LIMA. "Nasceu em Pedro II, Estado do Piauí, a 2 de janeiro de 1869. Filho de Francisco Alves de Moraes, cearense, e de D. Raquel Cecília de Oliveira Lima. Aos dez anos de idade veio para o Ceará, onde iniciou os seus estudos no Instituto de Humanidades, dirigido pelo monsenhor Bruno Figueiredo. Terminados os preparatórios, depois de breve passagem pelo Liceu do Ceará, seguiu para Recife, matriculando-se na Faculdade de Direito, pela qual se bacharelou em 1891. No secular estabelecimento de instrução superior foi aluno de Tobias Barreto, Clóvis Beviláqua, Martins Júnior, Artur Orlando, Adelino Filho e Silvío Romero, numa época de grande agitação intelectual, na qual Evolução era a palavra mágica, no dizer de um escritor piauiense. De volta ao Ceará, ocupou diversos cargos de projeção, como os de Promotor de Justiça e Juiz em comarcas do interior, professor de Direito Civil da Faculdade de Direito e Diretor da Escola Normal, demonstrando em todos eles invulgar erudição e formoso talento. Redatoriu o jornal *O Norte*. Foi um dos fundadores da Padaria Espiritual. Na opinião valiosa de Clóvis Beviláqua, na *História da Faculdade de Direito de Recife*, Alves Lima é poeta e jurista filósofo de real merecimento. Como poeta, nos seus versos combateu os exageros do parnasianismo e prestou culto ao sentimento, fonte de toda a poesia. Como jurista filósofo, é autor de um livro notável, aparecido em 1909, a *Psicologia do Direito*. Em idade propecta, sabe ainda versejar como nos bons dias da mocidade e, tendo tido a grande satis-

fação de comparecer, no dia 15 de agosto de 1954, à sessão solene comemorativa do 60º aniversário da Academia, proferiu belo e substancial discurso, que lhe valeu uma consagração dos presentes. Obras principais: *Estrofes (versos)*; *Psicologia do Direito*; *A base física do Estado*; *O Código Civil e a idéia de força do Direito*; *O Direito Internacional Privado e a Liberdade de consciência*; *A luta pela vida na consciência* (estudo sobre a capacidade jurídica no Código Civil Brasileiro); *A Psicologia, sua posição e seu método.*" (Alb. Amora.) Faleceu em 24 de janeiro de 1958.